

BATISMO DE SANGUE um passado sombrio

Gabriel Bezerra Cardoso¹

Resumo:

Este trabalho presta-se a apresentar uma visão diferenciada sobre a ditadura militar no Brasil, através do filme Batismo de Sangue, relata das condições e sofrimento das pessoas de uma época sombria no país, fatores políticos que levaram a cegueira de quem estava no poder. Com a reviravolta, a Oposição política lutou para conseguir um líder mais democrático; com a vitória da oposição, o país ficou todo marcado de sangue e sofrimentos dos familiares em suas memórias.

Palavras-chave:

Poder. Política. Estado.

BAUTISMO DE SANGRE Un pasado sombrío

Resumen:

Este trabajo se presenta una visión diferenciada sobre la dictadura militar en Brasil, a través de la película Bautismo de Sangre, relata de las condiciones y sufrimiento de las personas de una época sombría en el país, factores políticos que llevaron la ceguera de quien estaba en el poder. Con el giro, la Oposición política luchó para conseguir un líder más democrático; con la victoria de la oposición el país quedó todo marcado de sangre y sufrimientos de los familiares en sus memorias.

Palabras clave:

El poder. La política. Estado.

Introdução

A importância de lembrarmos de um passado obscuro no Brasil é relembrar a dor e o sofrimento vividos por pessoas inocentes, que apenas queriam um país mais democrático, um país que o Presidente da República apoiasse o povo, porém houve o golpe 64, cujo militares assumiram a presidência da república, época conhecida como a Ditadura Militar (A longa noite dos Generais).

Entretanto, foi criado o Destacamento de Operações de Informação – Centro de Operações de Defesa Interna (DOI – CODI), trazendo apenas golpes secretos em cima da população. Centenas de pessoas foram mortas e desaparecidas, várias famílias sem respostas

¹Graduando de Licenciatura em Química. Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT). E-mail: gabrielbezerra1547@gmail.com

dos seus familiares desaparecidos até hoje querendo saber onde estão esses desaparecidos, muitos tiveram que desaparecer ou até sair do próprio país para não ser morto, sendo assim, criando cada vez mais ódio e rancor dos militares.

“O DOI-CODI transformar-se-ia numa máquina de repressão e tortura, estendendo os seus tentáculos além das fronteiras do país, infiltrando-se no Chile, Uruguai, Bolívia e Argentina. O DOI-CODI, assim como a antiga Oban², recebia grandes recursos financeiros, sendo dotado de tecnologias, tendo as suas atividades orientadas pela lógica da disciplina militar.”

Todavia, as pessoas que sabiam algo secreto sobre o governo passaram por momentos de intensa tortura, muitas não aguentavam e morriam no local, para que nada transparecessem a falta de respeito do governo o DOI-CODI sistematizavam tudo e desaparecia com o corpo do inocente.

“Foi durante a ditadura militar que as maiores atrocidades foram cometidas contra as que se opunham ao regime. Neste período as estudantes, os intelectuais, os engajados políticos, foram as principais vítimas do sistema que contestavam.”

“Baseado no livro de Frei Betto, o filme conta a história de cinco frades dominicanos que se engajaram na guerrilha contra a ditadura militar nos anos 60 no Brasil. Por apoiarem a luta armada, foram considerados comunistas, são presos e torturados.”

1) Sinopse do Filme *Batismo de Sangue*

“Baseado no livro de Frei Betto, o filme conta a história de cinco frades dominicanos que se engajaram na guerrilha contra a ditadura militar nos anos 60 no Brasil. Por apoiarem a luta armada, foram considerados comunistas, são presos e torturados.”

No filme “Batismo de Sangue” retrata momentos vividos por frades na era da Ditadura, os são surpreendidos e torturados por oficiais brasileiros que, acusando-os de traidores da igreja e traidores da pátria, perguntam por informações sobre o local de reunião do grupo para a posterior captura e execução de seu líder, Carlos Marighella.

“Baseado no livro de Frei Betto, o filme conta a historia de cinco frades dominicanos que se engajaram na guerrilha contra a ditadura militar nos anos 60 no Brasil. Por apoiarem a luta armada, são considerados comunistas, são presos e torturados.

²A Operação Bandeirantes (Oban), criada em junho de 1969 no âmbito do II Exército (São Paulo), foi uma operação de combate a organizações que faziam oposição política ao regime militar na área da Grande São Paulo.

2) Sobre a mobilização da população durante a Ditadura militar

“As mobilizações contra o Regime Militar não se limitaram ao espaço das passeatas e das organizações paramilitares. Os jornais, por exemplo, foram amplamente utilizados como veículo de denúncia dos autoritarismos governamentais. Apesar da censura oficial, publicações como o Pasquim se valeram das “letras” para atacar, quase sempre metaforicamente, tais desmandos.

No teatro, muitas apresentações continham um forte teor revolucionário. Nos palcos de Opinião, Oficina e Arena³, espetáculos eram montados em represália ao conservadorismo social e aos limites políticos da época. O Centro Popular de Cultura (CPC), ligado à União Nacional dos Estudantes (UNE), partilhava das ideias de Bertolt Brecht, que entendia o teatro como uma “importante arma de combate político”. Com a outorga do AI-5, muitas companhias de teatro foram extintas, o que não invalidou, porém, a força combativa dessas encenações.

Em relação ao cinema, boa parte das produções era realizada pelos artistas do Cinema Novo. O movimento, que sempre teve nas reflexões sobre a identidade nacional brasileira uma preocupação basilar, possuía agora no engajamento político e na luta pela democracia suas mais importantes inquietações. Concomitantemente, o Cinema Marginal, forjado ainda na década de 60, assumiu a vanguarda cinematográfica no país, possuindo papel fundamental na conscientização política acerca da dura realidade brasileira.”

3) Análises do Filme

O Regime Militar teve início no golpe 64, no afastamento do Presidente da República, João Goulart, tomando o poder o Marechal Castelo Branco. Entretanto os militares ficaram duas décadas no poder.

“Essa época ficou marcada na história do Brasil através da prática de vários Atos Institucionais que colocavam em prática a censura, a perseguição política, a supressão de direitos constitucionais, a falta total de democracia e a repressão àqueles que eram contrários ao regime militar.”

³ Locais onde se realizavam as peças teatrais ou apresentações culturais.

Retratando tudo isso, “O filme *Batismo de Sangue* mostra a vida de cinco frades dominicanos que sofreram por apoiar a Ação Libertadora Nacional (ALN) contra a ditadura militar implantada no Brasil no ano de 1964.

O filme retrata como a tortura era institucionalizada e como as pessoas sofreram nas mãos do estado repressor. Estado usava do poder para torturar os presos políticos que não aceitavam o fim dos direitos democráticos no país e que resolveram lutar para que pudessem ter novamente seus direitos garantidos.

Os frades foram torturados e presos, um deles sofreu tanto nesse período que após ganhar a liberdade e ir viver na França, acabou cometendo suicídio por causa da tortura que sofreu.” (Disponível em: <https://brainly.com.br/tarefa/3213059> Acesso: 08 set. 2018)

Todavia, o filme mostra bem sobre o Estado; a política encadeou-se, assim, ao poder do Estado ou sociedade política em atuar, proibir, ordenar, planejar legislar, intervir, com efeitos vinculadores a um grupo a social definido; entende-se que o Estado oprimia as pessoas naquela época, para manter em sigilo tudo que Estado fazia.

Considerações finais

A denominação sociopolítica no Brasil é enorme, o poder designa a capacidade ou a possibilidade de agir, de produzir efeitos, esses efeitos durante o período do Regime Militar foram totalmente inaceitável pela população, no filme *Batismo de Sangue* mostra uma cena em que os alunos da universidade tentam se manifestar contra a Ditadura Militar, porém eles são presos e avaliados pelos policiais e liberados; nesse período os estudantes eram as principais vítimas, pois eram eles que se manifestavam contra ditadura.

Portanto, observou-se o poder do militarismo na época, um período muito cruel, duas décadas de repreensão vivenciados pela população; o poder torna-se mais preciso, e seu espaço conceitual pode ir desde a capacidade geral de agir até a capacidade do homem: poder do homem sobre o homem. O homem é não só o sujeito, mas também o objeto do poder social.

Referências

- <http://educacao.globo.com/historia/assunto/ditadura-militar/manifestacoes-culturais.html>. Acesso 08 set. 2018
- <https://guiadoestudante.abril.com.br/estudo/5-filmes-para-estudar-a-ditadura-militar-no-brasil> Acesso 08 set. 2018
- <https://jornalggn.com.br/noticia/a-tortura-e-os-mortos-na-ditadura-militar> Acesso 08 set. 2018
- <https://www.sohistoria.com.br/ef2/ditadura/> Acesso 08 set. 2018
- <https://www.suapesquisa.com/ditadura/>. Acesso 08 set. 2018